**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

CIBELE KRAUSE LEMKE

**POLÍTICAS E PRÁTICAS LINGUÍSTICAS:
UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA
EM UM CONTEXTO MULTILÍNGUE NO PARANÁ –
BRASIL**

São Paulo

2010

CIBELE KRAUSE LEMKE

**POLÍTICAS E PRÁTICAS LINGUÍSTICAS:
UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM UM
CONTEXTO MULTILÍNGUE NO PARANÁ – BRASIL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação.

Orientador: Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto

**São Paulo
2010**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

- 375.136 Krause Lemke, Cibele
K91p Políticas e práticas linguísticas: um estudo sobre o ensino de língua espanhola em um contexto multilíngue no Paraná - Brasil / Cibele Krause Lemke; orientação Valdir Heitor Barzotto São Paulo : s.n., 2010.
236 p. il., grafs.
- Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Linguagem e Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
1. Língua espanhola – Estudo e ensino - Paraná 2. Multilinguismo 3. Linguística – Aspectos políticos 4. Discurso I. Barzotto, Valdir Heitor, orient.
-

FOLHA DE APROVAÇÃO

KRAUSE LEMKE, CIBELE

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutora em Educação.
Área de concentração: Linguagem e Educação

POLÍTICAS E PRÁTICAS LINGUÍSTICAS:
UM ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA EM UM CONTEXTO
MULTILÍNGUE NO PARANÁ – BRASIL

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

*Ao Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto,
pela formação que ultrapassa o gesto da orientação acadêmica e, também,
por me ensinar a ir mais adiante*

*À Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO e aos meus colegas
do Departamento de Letras,
pela concessão de afastamento em tempo integral para o desenvolvimento
deste estudo*

*Às professoras e alunos participantes da pesquisa,
por terem me permitido adentrar em suas salas de aula e por
compartilharem comigo as suas práticas*

*À Prof^a. Dra. Virginia Unamuno Kaschapava,
por ter me recebido na Universitat Autònoma de Barcelona, pelo
conhecimento compartilhado e pelas leituras e contribuições a esta tese*

*Ao Prof. Dr. Êmerson de Pietri,
pelas contribuições trazidas à tese, por ocasião do exame de qualificação*

*Ao GEPPEP e ao GREIP,
pelo aprendizado*

*Aos meus familiares, em especial aos meus pais – Rudi e Vera –, aos meus
irmãos, e à Amanda,
por confiarem plenamente na minha capacidade, pela força e incentivo*

*À Sulemi Fabiano Campos,
pela amizade e pela companhia fundamental quando cheguei a São Paulo*

*À Sonia Almeida,
pelas interlocuções, amizade e cuidado, ainda que de longe*

*Aos amigos que fiz nesta jornada: Suelen Gregatti da Igreja, Mariana
Ribeiro, Enio Sugyama Junior, Emari Jesus, Rafael Prado, Milan Puh,
Eugenia Neves, Francisca Reis, Rita Bottega e Lisiane Fachinetto,
pela amizade e por compartilharem comigo o estudo e as risadas!*

*Aos amigos Fabíola Cordovil e José Luis Lopes,
pela companhia em Barcelona e pela amizade que se iniciou às portas do
Café Zurich*

*Às amigas Sonia Thomaz, Adriana Martinez, Édina Bühner,
pela amizade e incentivo, e, especialmente, à Loremi Loregian-Penkal,
pela interlocução constante*

*À Marta Simionato, Madalena Lozovei, Izabel Iaczuk e Irineu Choma,
pela ajuda nas transcrições das falas em ucraniano*

*Em especial à Rosane Fink, amiga e irmã,
pela ajuda imprescindível entre todas as minhas idas e vindas entre São
Paulo, Irati e Barcelona e, também, pelo ‘suporte informático’*

*À Rosi Frez, à Mari e ao Luis,
pela amizade e pela acolhida quando de minhas passagens por Curitiba e
São Paulo*

*Aos amigos Ângela, Sandra e Fernandes,
pelo incentivo*

*Aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em Educação,
pela atenção e profissionalismo*

*À Pro-Reitoria de Pós Graduação da USP,
pela Bolsa de Pesquisa na Universitat Autònoma de Barcelona e pelos
recursos concedidos para a apresentação de trabalhos no exterior*

*Ao CNPq,
pelo financiamento da pesquisa*

*A Deus,
por tantas bênçãos!*

RESUMO

KRAUSE-LEMKE, C. **Políticas e práticas linguísticas: um estudo sobre o ensino de língua espanhola em um contexto multilíngue no Paraná – Brasil**. 2010. 236p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2010.

Esta tese focaliza o ensino de língua espanhola numa região do Centro-Sul do estado do Paraná, Brasil. Trata-se de uma pesquisa de caráter discursivo e etnográfico, que se estrutura a partir de uma dupla articulação, a que se denomina políticas e práticas linguísticas. No que tange à primeira articulação, analisam-se textos produzidos na universidade e textos regulamentadores do ensino, notadamente, parâmetros, orientações e diretrizes curriculares, para investigar como as políticas contidas nestes documentos contemplam a realidade multilíngue do Brasil. Para tanto, apoia-se nas perspectivas discursivas propostas por Bourdieu (1998) e por Authier-Revuz (1998; 1999). No que concerne à segunda articulação, detém-se no estudo de práticas linguísticas escolares, com o intuito de compreender como ocorre a gestão das línguas em um contexto em que convergem o ucraniano e o português como línguas veiculares, e a língua espanhola como a língua estrangeira que se ensina no currículo escolar. Em vista disso, elabora-se uma discussão sobre o conceito de alternância linguística em contextos de aprendizagem, a partir das perspectivas defendidas por Nussbaum (1998) e Py (2004), bem como sobre a gestão das línguas como reflexo do desenvolvimento de uma competência plurilíngue (MOORE, 2009). Os resultados desta pesquisa apontam que, embora as produções e publicações atuais evidenciem um movimento em direção ao estudo das realidades multilíngues, a política linguística que atravessa estes textos ainda pauta-se em ideais monolíngues. Em relação às práticas linguísticas escolares, observou-se que os alunos manifestam um saber elaborado das línguas, ao alternarem entre o português, o ucraniano e o espanhol, e ao negociarem seus conhecimentos linguísticos com as docentes. No entanto, não reconhecem as suas práticas como plurilíngues. Assim, pois, defende-se a necessidade de uma reconceitualização do ensino de línguas, tanto ao problematizar os discursos hegemônicos sobre as línguas, como ao trabalhar para que práticas linguísticas plurilíngues sejam legitimadas, sobretudo, na escola.

Palavras-Chave: política linguística; discurso acadêmico; multilinguismo; ensino de línguas; língua espanhola.

RESUMEN

KRAUSE-LEMKE, C. **Políticas y prácticas lingüísticas: un estudio acerca de la enseñanza de lengua española en un contexto multilingüe en Paraná – Brasil**. 2010. 236p. Tesis (Doctorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2010.

Esta tesis analiza la enseñanza de lengua española en la región centro-sur del estado de Paraná, Brasil. Se trata de una investigación de carácter discursivo y etnográfico, que se estructura a partir de una doble articulación, a la que se denomina políticas y prácticas lingüísticas. En lo que se refiere a la primera articulación, se analizaron textos producidos en la Universidad y textos reglamentadores de la enseñanza, tales como los parámetros, las orientaciones y las directrices curriculares. Con este corpus, se investigó si las políticas que forman parte de estos documentos contemplan la realidad multilingüe de Brasil. Este análisis se apoya en las perspectivas discursivas propuestas por Bourdieu (1998) y por Authier-Revuz (1998; 1999). En lo que respecta a la segunda articulación, esta investigación se detiene en el estudio de las prácticas lingüísticas escolares, con el objetivo de comprender cómo se gestionan las diferentes lenguas en un contexto en que concurren el ucraniano y el portugués como lenguas vehiculares, y el español como la lengua extranjera que se enseña en la escuela. En este sentido, se elabora una discusión acerca del concepto de alternancia lingüística en contextos de aprendizaje, a partir de las perspectivas defendidas por Nussbaum (1998) y Py (2004), por un lado, y sobre la gestión de las lenguas como reflejo del desarrollo de una competencia plurilingüe (MOORE, 2009), por otro. Los resultados de esta investigación muestran que, aunque las producciones y publicaciones actuales indiquen un movimiento hacia el estudio de las realidades multilingües, la política lingüística que traspasa estos textos aún se basa en ideales monolingües. En relación a las prácticas lingüísticas escolares, se observó que los alumnos manifiestan un saber elaborado de las lenguas, al alternar entre el portugués, el ucraniano y el español, y al intercambiar sus conocimientos lingüísticos con las docentes. Sin embargo, no reconocen sus prácticas como plurilingües. Así, pues, se postula la necesidad de una reconceptualización de la enseñanza de lenguas, tanto al problematizar los discursos hegemónicos acerca de las mismas, como al trabajar para que las prácticas lingüísticas plurilingües sean legitimadas, especialmente, en la escuela.

Palabras-clave: política lingüística; discurso académico; multilingüismo; enseñanza de lenguas; lengua española.

ABSTRACT

KRAUSE-LEMKE, C. **Politics and linguistic practices: a study about Spanish language teaching in a multilingual context in Paraná – Brazil** 2010. 236p. Thesis (Doctoral degree) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2010.

This thesis focuses on the Spanish language teaching in the south-central area of the Parana's state, Brazil. It's a discursive and ethnographic research which is structured from a double articulation called politics and linguistics practices. Regarding to the first articulation, texts produced in the universities are analyzed, as the curricular guidelines and orientations, in order to investigate how the politics contained in these documents contemplates the Brazilian multilingual reality. The analysis is supported by the discursive perspectives proposed by Bourdieu (1998) and by Authier-Revuz (1998; 1999). Regarding to the second articulation, it is focused on the study of school linguistic practices, in order to understand how the languages' management happens in a context which is used Portuguese and Ukrainian are used as vehicular languages and the Spanish language as a foreign language included in the school curriculum. As a result of this, it is prepared a discussion about the concept of linguistic switches, from the perspectives defended by Nussbaum (1998) and Py (2004), and about the languages management as a reflex of the multilingual competence development (MOORE, 2009). The results of this research point to, though the current productions and publications that show a movement in to the multilingual realities study, the linguistic politic contained in these texts, still, maintain themselves in the monolingual ideal. Concerning the school linguistic practices, it was observed that the students show an elaborated knowledge about the languages, when they switch among Portuguese, Ukrainian and Spanish and, also when they negotiate their linguistic knowledge with the teachers. But they don't recognize their practices as multilingual. Thus, there is a need of language teaching reconceptualization when discussing the hegemonic discourses about the languages, as well when working in order to legitimize the multilingual linguistic practices, mainly, at school.

Key-Words: linguistic politics; academic discourse; multilingualism; language teaching; Spanish language

SUMÁRIO

CONVENÇÕES DE TRANSCRIÇÃO	12
LISTA DE ABREVIATURAS	13
 CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO	 14
1.1 Implicações da memória e da formação acadêmica para a construção da presente pesquisa	15
1.2 Apresentação da pesquisa	19
1.2.1 Aproximação à temática	19
1.3 Objetivos	21
1.3.1 Objetivo Geral	21
1.3.2 Objetivos Específicos	21
1.4 Questões norteadoras	22
 CAPÍTULO 2: O CONTEXTO DE PESQUISA	 23
2.1 Um panorama sobre as línguas de imigração na região sul do país	23
2.2 A língua ucraniana na região centro-sul do estado do Paraná	32
 CAPÍTULO 3: O ENSINO DE LÍNGUAS EM CONTEXTOS MULTILÍNGUES	 37
3.1 A aquisição de línguas: teorias e modelos	37
3.2 O conceito de bilinguismo e diglossia	38
3.3 A alternância e a mistura de línguas em contexto de aprendizagem	41
3.4 A gestão das línguas como reflexo do desenvolvimento de uma competência plurilíngue	48
3.5 Relações entre língua e identidade	52
3.5.1 Identidade étnica	53
3.5.2 Identidade linguística	57
 CAPÍTULO 4: A METODOLOGIA DA PESQUISA	 61
4.1 Os textos acadêmicos e os textos reguladores do ensino	61

4.2 A coleta de dados, a construção do terreno e o modelo analítico	62
4.3 Sobre a chegada ao campo de pesquisa: escola, professores e alunos	64
4.3.1 A primeira etapa – Escola Urbana	66
4.3.1.1 Tabulação de dados Perímetro Urbano	69
4.3.2 A segunda etapa – Escola Rural	80
4.3.2.1 Tabulação dos dados – alunos do perímetro rural	83

CAPÍTULO 5: OS TEXTOS ACADÊMICOS E OS TEXTOS LEGISLADORES: O DISCURSO DA MUDANÇA NO ENSINO DE LÍNGUAS..... 95

5.1 Os textos acadêmicos produzidos na academia entre 1998 – 2008 e sua relação com o cenário multilíngue do Brasil	98
5.2 Os documentos oficiais e o ensino de línguas	114
5.2.1 Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s	119
5.2.2 Os Parâmetros Curriculares + – PCN’s +	123
5.2.3 As Orientações Curriculares – OC’s	128
5.2.4 As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná – DCE’s	130

CAPÍTULO 6: AS PRÁTICAS LINGÜÍSTICAS EM SALA DE AULA: ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS 135

6.1 A organização das atividades de linguagem em sala de aula	136
6.2 Os discursos sobre as línguas	143
6.3 As práticas linguísticas em sala de aula	153
6.3.1 A política linguística das salas de aula	153
6.3.2 A gestão das línguas: usos multilíngues e exolíngues	161
6.4 Identidades: da homogeneidade ao “ <i>põe misto aí professora</i> ”	172

CONSIDERAÇÕES FINAIS 183

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 188

ANEXOS..... 201